A TRIBUNA

Rio Branco, sábado, 28 de maio de 2005

Almanaque Cultural

Boca de Mulher

*Gregório Filho

"Minha mãe cozinhava exatamente:
arroz, feijão-roxinho,molho
de batatinhas. Mas cantava."

Adélia Prado

Hoje, 28 de maio, teremos mais uma apresentação do show musical "Boca de mulher". Retorna para mais uma cantoria após o sucesso das récitas anteriores dos dias 13 e 20 desse mês. O bis é a pedido dos que não conseguiram assistir os dois primeiros espetáculos. Esses pedidos vêm de um público que foi ao teatro e não conseguiram ingresso. O Teatro Plácido de Castro disponibiliza 500 cadeiras, não mais que isso, para além desse número não entra mesmo. Pois foi assim. A lotação esgotada e um público interessado em grande quantidade querendo entrar. Pois entraram somente os 500 e os demais voltaram da porta do Teatro. E aí a produção do show decidiu promover mais uma oportunidade para esse público que quer assistir ao acontecimento. Mas, que acontecimento? Aí é que entra o contexto cultural do evento.



A diva Nilda Dantas, também faz parte do elenco do Boca de Mulher

O encontro com o outro, das diversas "tribos" em estado de disponibilidade para a troca, para o acréscimo, para a confraternização, para as artes, para a música em sua pluralidade. São 15 vozes femininas, 15 mulheres cantando à sua escolha, o seu gosto, com o seu ponto de vista, o seu carisma e o seu charme. Palco, luz, figurino, cenário, músicos e platéia. O repertório é excelente, extraído dos acervos da MPB. As canções que permanecem imortalizadas nas interpretações das cantoras que deixaram saudades: as nacionais e as internacionais. Aproximadamente 30 mulheres trabalhando para que o show aconteça em seu melhor astral, em seu melhor potencial. Direção de cena de Karla Martins, direção musical de Virgínia Villanova e as vozes transbordando sensibilidade e alegria das cantoras Kelen Mendes, Yvana Pacífico, Lina Grasiela, Iana Sarah, Nilda Dantas, Verônica Padrão, Edunyra Assef, Elizângela Araújo, Renata Dourado, Carol Freitas, Neiva Nara, Leila Hoffmann, Elza Lopes, Suellem Moura, Ruti Lima, Elane Cristine, Luciana Sarquiz, Doroty Marques e Mirla Miranda.

Esse show já se candidata a ser escolhido como o destaque artístico da temporada 2005 no Acre. Também gostaria de registrar a pertinência do quadro surpresa do espetáculo que tem a participação da atriz-bailarina Regina Cláudia em apurada performance conseguir romper com o senso comum de algum público desavisadamente pudico. As sociedades precisam dessas sacolejadas artísticas e poéticas para despertar dessa "vida besta" como tão bem chamou a atenção o poeta Carlos Drummond de Andrade. Para os que não assistiram e para aqueles que viram e querem ver de novo, hoje é o dia, talvez da última apresentação; às 20 horas no Teatro Plácido de Castro. Viva as mulheres e viva as artes.

E aguarde para a 1ª Semana de Agosto o Show "Gogó de Homem", também com a ajuda das mulheres.

---

*CONTADOR DE HISTÓRIAS